



9º

ENEDS

ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA
E DESENVOLVIMENTO SOCIAL



"O Brasil que se quer e os caminhos que se trilham"

Casa do Crer-Ser: o ensino do artesanato e a busca pela valorização da cidadania

Área Temática: Relato de experiências, metodologia e extensão

José M. da Silva¹, Ana L. G. Maciel²

¹ Universidade Federal de Ouro Preto - UFOP, Campus de Ouro Preto, Ouro Preto-MG – jms@demin.ufop.br

² Universidade Federal de Ouro Preto - UFOP, Campus de Ouro Preto, Ouro Preto-MG – analuizamaciel@hotmail.com

Resumo

O presente artigo relata a experiência do trabalho social realizado na Casa do Crer-Ser, em Ouro Preto – MG. A temática do projeto envolve a capacitação para a sociedade, incluindo instruções a respeito de valores humanos e ofícios para a cidadania. Tem como intuito preencher lacunas na formação desses indivíduos pela pequena oportunidade anterior de educação formal dos temas previstos e também pela necessidade da sociedade de melhor capacitação de seus cidadãos para o trabalho em equipe, a percepção e inclusão social. O trabalho objetiva também afastar crianças, adolescentes e jovens dos riscos de situações de ócio, violência e criminalidade, realidade da comunidade ao qual pertencem os assistidos pelo projeto. O ensino dos valores humanos é um trabalho que demanda grande responsabilidade por parte de seus orientadores, tornando-se uma oportunidade a todos os envolvidos para a revisão de conceitos pessoais e crescimento mútuo. O trabalho é desenvolvido também com ensino da arte e incentivos ao lazer e à cultura.

Palavras-chave: Cidadania; Valores; Socialização; Capacitação; Artesanato.

1 Introdução

Diversas instituições, entre elas universidades e empresas, possuem projetos voltados para atividades manuais como forma de combater o ócio de crianças e adolescentes, além de oferecer a jovens e adultos alternativas de renda.

Devido à sua dimensão, quantidade de pessoal envolvida em seus projetos e trabalhos e influência direta na sociedade, essas instituições estão conscientizadas de sua responsabilidade social. Reconhece-se que estas entidades devem vincular-se intimamente com a sociedade, e contribuir, na esfera de sua ação, para o aperfeiçoamento do meio.

Projetos que têm como referência o elevado percentual de crianças e adolescentes sem oportunidade de acesso a ambientes que promovam o desenvolvimento humano em seus diversos domínios possuem, como seu papel primordial, a responsabilidade de proporcionar aos envolvidos tal ambientação. O acesso à informação e o uso dela são facetas importantes na promoção de um ambiente mais adequado aos integrantes de qualquer sociedade democrática. A capacidade de intervenção do cidadão em seu meio depende do pleno gozo



9º ENEDS

ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA
E DESENVOLVIMENTO SOCIAL



“O Brasil que se quer e os caminhos que se trilham”

do direito à informação e da sua habilidade no tratamento desses dados na vida social e cultural no mundo atual.

Com a intenção de afastar crianças, adolescentes e jovens dos riscos de situações de ócio, violência e criminalidade fundou-se a Casa do Crer-Ser. Este é um projeto iniciado pelo Movimento Familiar Cristão – MFC em que são ofertadas aos assistidos oficinas de bordado, pintura e artesanato, além de trabalhos educacionais com a busca do ensino de valores, comportamento e cidadania.

2 A Casa do Crer-Ser

O Projeto Casa do Crer Ser nasceu no ano de 2002. Inicialmente participaram assistidos da Casa Lar de Ouro Preto, uma das principais unidades de acolhimento da cidade, onde são abrigadas crianças que tiveram seus direitos violados, amparadas pelo Conselho Tutelar. Teve seu prosseguimento na sede da Associação Lareira de Nazaré, visando contribuir para evitar que crianças e adolescentes ficassem na rua, expostos aos diversos riscos de violência. Neste caso, foram assistidos participantes do Programa da Saúde Mental da Prefeitura Municipal de Ouro Preto - PMOP. A figura 1 mostra uma das atividades da primeira fase do projeto.



Figura 1 – Atividade de teatro na oficina na Casa-lar em Ouro Preto, em 2003.

O nome Casa do Crer-Ser nasceu por acreditar ser o trabalho capaz de contribuir para formação e crescimento de seres humanos e motivá-los a buscar objetivos para suas vidas.

Desde 2007 o projeto se realiza no bairro Santa Cruz em Ouro Preto, com o apoio da Pastoral da Criança, reconhecida como uma das mais importantes organizações em todo o mundo a trabalhar em ações de combate à mortalidade infantil e melhoria da qualidade de vida das crianças e suas famílias. Atualmente, cerca de trinta crianças e adolescentes carentes são amparadas pela Casa.

O trabalho ocupa uma casa alugada pelo Movimento Familiar Cristão. O Movimento Familiar Cristão – MFC é uma sociedade civil, de âmbito nacional, declarada de utilidade pública a



9º

ENEDS

ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA
E DESENVOLVIMENTO SOCIAL



"O Brasil que se quer e os caminhos que se trilham"

nível federal. É uma entidade filantrópica, sem fins lucrativos e que tem por finalidade a humanização, evangelização, promoção humana, assistência social às crianças e adolescentes e a educação da família. As despesas da Casa são custeadas com recursos arrecadados pelo próprio MFC de Ouro Preto, por meio de bazares beneficentes, doações diversas, incluindo gêneros alimentícios, e exposição dos trabalhos manuais produzidos no projeto. A estrutura da casa conta com uma biblioteca incipiente, com acesso livre aos inclusos no projeto.

A entidade tem estatuto registrado, diretoria composta, está registrada no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente - CMDCA, tendo projetos em execução no âmbito do Fundo da Infância e Adolescência- FIA. Já executou projetos em parceria com empresas da região e com a Secretaria de Assistência Social e Cidadania, da Prefeitura Municipal de Ouro Preto - PMOP, todos com prestação de contas aprovadas.

3 Perfil dos assistidos pelo projeto

O grupo dos assistidos pelo projeto Casa do Crer-Ser é caracterizado por pessoas vindas de comunidades carentes onde convivem com problemas sociais amplos e diversos. A convivência em grupo proporcionada pelo projeto promove além do convívio social a oportunidade de desenvolvimento de atividades com possibilidade de geração de renda familiar.

A comunidade escolhida para a instalação do projeto registra casos frequentes de prostituição, grande índice de gravidez durante a adolescência, consumo e tráfico de drogas, violência, criminalidade e alto índice de abandono dos estudos por jovens. Diante desta realidade, percebeu-se a necessidade de se oferecer um suporte às famílias e a reafirmação dos valores humanos e do conceito esclarecido de cidadania. Somado a este era necessidade de retirada destes jovens das ruas e do ócio.

O perfil dos assistidos é caracterizado por crianças em famílias incompletas, com número de filhos acima da média e tendo como responsável apenas um dos cônjuges ou companheiros, na maioria dos casos representados pela figura materna. Isso resulta em famílias desestruturadas, visto que há pouca referência masculina. A faixa de idade dos assistidos é muito ampla e há casos de mães e avós destes voluntariadas no projeto. Frequentam escolas públicas, municipais ou estaduais, mas nem sempre na série correspondente à sua idade. Vários integrantes de uma mesma família frequentam as oficinas. Os assistidos moram em endereços próximos à Casa do Crer-Ser.

O trabalho de resgate e ensino dos valores humanos é de grande responsabilidade e desafio a qualquer educador. Os valores humanos são fundamentos morais e espirituais da consciência humana. Entre eles, destacamos os conceitos de ética, honestidade, verdade, ação correta, integridade, justiça, disciplina, auto-estima, auto-aceitação, autocontrole, autoconfiança, desapego, não violência e amor. O conhecimento desses valores possibilita o progresso de um homem e sua comunidade como um todo (CARVALHO, 2008).

Projetos semelhantes são realizados na cidade de Ouro Preto em parceria com a Universidade Federal de Ouro Preto, a Fundação Aleijadinho entre outras entidades. A exemplo destes, temos uma casa de cultura implantada recentemente no bairro Santa Cruz pela PMOP.

O projeto tem o intuito de incentivar a autonomia de cada comunidade a prosseguir com os trabalhos de forma independente. A iniciativa do projeto na Casa do Crer-Ser visa à migração

a outras comunidades e a consequente disseminação do projeto dentro da cidade de Ouro Preto.

4 Metodologia

O MFC realiza reuniões periódicas de discussão e avaliação dos métodos de trabalho e resultados obtidos, além das modificações e revisões que são propostas a cada projeto novo submetido ao Fundo da Infância e Adolescência. A metodologia aplicada envolve a capacitação dos assistidos para o convívio social. São realizados encontros na Casa do Crer-Ser semanal ou quinzenalmente, aos sábados, onde há a realização das atividades com duração média de 4 horas.

5 O encontro

O encontro é realizado em duas etapas. Inicialmente, realizam-se as oficinas artesanais. Nesta etapa, são oferecidas aulas de bordados, corte e costura, tricô, crochê, pintura e ensino das habilidades com uso de máquinas (figura 2).

Na oficina de bordado ensina-se desde os procedimentos básicos até os processos finais de produção artesanal. Entre as etapas de trabalho está a de elaborar cuidadosamente peças utilitárias como panos de prato, toalhas de mesa, jogos americanos.



Figura 2 – Realização de bordado em oficina na Casa do Crer-Ser, em 2011.

Na etapa seguinte há o momento de orientação para a cidadania e o convívio social. Realizam-se diversas palestras educativas voltadas para o respeito de ofícios, educação ambiental, acessibilidade, artes, cultura, higiene, reciclagem, comportamento, prevenção do uso de drogas, combate à exploração infantil e fortalecimento do vínculo familiar e espiritual. Além destas, são propostas diversas atividades que proporcionem às crianças a reflexão e provoquem discussões a respeito dos temas discutidos, para que sejam cidadãos mais conscientes e pessoas participativas no lar. Com o intuito também de promover uma maior integração social das crianças e adolescentes, esporadicamente são realizadas visitas educativas e atividades de lazer internas e externas.

No processo de avaliação, a frequência é o primeiro dos quesitos observados. Cada um dos integrantes é avaliado ao longo das atividades. À medida que os resultados esperados são obtidos, uma nova atividade é proposta para o mesmo. Recentemente introduziu-se aos

trabalhos a oficina de pintura em tecidos. A figura 3 mostra o produto das atividades realizadas durante o processo de formação de valores.



Figura 3 – Cartaz produzido pelos integrantes da Casa do Crer-Ser como produto de uma atividade de formação de valores, em 2011.

As atividades realizadas na oficina são ministradas por pessoas que se voluntariam, dentre eles alguns do próprio MFC. A Casa do Crer-Ser tem o objetivo de capacitar pessoas da própria comunidade para ministrar as oficinas. Deste modo a Casa será capaz de ampliar seus trabalhos e gerar consequente autonomia desta primeira unidade da Casa, o que possibilitará ao MFC a criação de novas unidades.

Na renovação das fichas das crianças e adolescentes, as famílias são visitadas. Em determinadas datas comemorativas, os pais e responsáveis são convidados a participar das atividades da casa. Nas visitas externas, como em cidades históricas, zoológico e no festival de Inverno, há o auxílio de adultos na condução das crianças e adolescentes participantes.

Conjuntamente às atividades previstas para cada oficina, dinâmicas de grupo são aplicadas segundo o perfil de seus integrantes. É também oferecido lanche e almoço. Na figura 4, o momento de assinatura de lista de presença e podendo se observar o afixado quadro de horários para organização dos trabalhos.



9º

ENEDS

ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA
E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

"O Brasil que se quer e os caminhos que se trilham"



Figura 4 – Organização dos trabalhos, apuração de frequência na Casa do Crer-Ser, em 2011.

6 Responsabilidade Social

O projeto preencherá lacuna na formação desses indivíduos pela pequena oportunidade anterior de educação formal dos temas previstos e também pela necessidade da sociedade de capacitar melhor para aspectos regionais como a cultura e arte ouro-pretanas, a mineração em seu entorno, e aspectos interessantes para qualquer cidadão como a sustentabilidade, o trabalho em equipe, a percepção e inclusão na sociedade.

O trabalho social possibilita a todos os envolvidos uma experiência afetiva de grande intensidade e oportunidade de reavaliação dos conceitos adquiridos, situação da qual não se pode sair ileso.

7 Resultados

Os assistidos que obtêm destaque nas atividades, avançam para os níveis seguintes, como a costura ou finalização de peças. Alguns dos voluntários que a Casa possui atualmente foram aprendizes dos primeiros anos do projeto. Espera-se que estes trabalhos possam ser úteis nas futuras atividades profissionais dos assistidos e que os mesmos sejam capazes de gerar renda e auxiliar na manutenção familiar.

8 Conclusões

Compreende-se a arte, a cultura e o lazer como potencialidades de transformação social, formas de participação ativa das/nas comunidades, mecanismos de conscientização e mudança de comportamentos na perspectiva da consolidação da dignidade humana.

A atividade manual em grupo, aliada a momento de formação de valores, ajuda a melhorar o relacionamento e a integração social das crianças, afastando-as das ruas, drogas e violência e



9º

ENEDS |

ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA
E DESENVOLVIMENTO SOCIAL



“O Brasil que se quer e os caminhos que se trilham”

criam novas possibilidades de convivência sadia, relacionada com o lazer, a alegria, diversão, amizade, prazer e bem estar. Além destes, para alguns pode até significar uma oportunidade de desenvolver atividade que lhes proporcione renda ou funcionar como terapia ocupacional.

Os trabalhos proporcionam mútuo aprendizado e crescimento pessoal, se tornando importantes não somente para os assistidos, mas também para os instrutores e demais voluntários.

9 Referências Bibliográficas

CARVALHO, J. M. *Cidadania no Brasil, o longo caminho*. 11ª ed. (2001 – 1ªed) Rio de Janeiro: Civilização Brasileira Editora, 2008